

É maravilhoso ouvir histórias de gente honesta em meio a um mundo de valores distorcidos, impunidade e corrupção. Saber que o protagonista dessa história é fruto do nosso trabalho é melhor ainda. Conheça a história que virou notícia em Guiné-Bissau, impactou o país e está servindo de testemunho. Gabriel é de Elalab e está fazendo seminário.

Um cidadão nacional professor contratado pela direcção sectorial de São domingo durante o ano lectivo 2015/ 2016 decidiu, por iniciativa própria, devolver, ao tesouro público, um montante de mais de 200 mil franco cfa depositado, na sua conta, devido uma falha após ter cessado a contratação no sector do ensino

O caso foi anunciado a Radio sol Mansi por próprio professor, Gabriel Gaiog Badjana. Em entrevista, Gabriel Badjana, explica que foi contratado pela direcção sectorial de São domingo durante o ano lectivo 2015/2016 felizmente recebeu todos os meses durante o ano, e no ano seguir, não renovou a contratação porque iniciou os estudos e tinha um outro emprego, mas mesmo assim o governo continuou a depositar o mesmo salario na sua conta cada mês, ao confrontar com a situação decidiu por iniciativa própria devolver o montante ao Estado.



Gabriel Kayok Badjan como é conhecido pela Amide.
Fotografia de Timóteo Bachmann - Amide

Contactado pela Radio Sol Mansi sobre o assunto, o tesouro público confirmou ter recebido mais de 200 mil francos cfa do salário do professor Gabriel Gaiog Badjana referente ao ano

lectivo 2016 e 2017.

De acordo com as declarações da tesoureira geral, Filomena Said Sá, a atitude do professor surpreendeu a tesouraria por ser um acto de inédito na história do país.

O nobre professor conta à RSM que foi “duramente” criticado por algumas pessoas por ter devolvido o dinheiro ao Estado mas o que fez - disse - foi pensando em Deus e no bem comum.

Fonte: [Radio Sol Mansi](#)